

confitente e lhe pedirão huma panela e, tendo-a meya de agoa, lhe deitarão dentro alguns ingredientes que trazião e elle não sabe declarar e tambem hum escaravelho, hum bocado de *pedra de rayo* e hum pouco de sabão e com a agoa desta panela mandarão lavar a cabeça e rosto de huma preta que elle confitente tinha na tenda. E, depois disto, fizerão hũa adivinhação, tambem supersticioza, com hum prato de agoa e algumas palavras que não percebo, para saberem se elle confitente havia de ter fortuna e grande concurso na tenda; e lhe disserão que o havia de ter, posto que elle confitente o não experimentou assim. E, depois disto, o dito preto Vicente deu hum alfinete á dita preta, dizendo-lhe que o pregasse no travesseiro da cama da may delle confitente; para que ella a não oprimisse, mas sim tratasse com brandura»¹.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Dolmens no concelho de Villa Real

(Continuação d-O Arch. Port., II, 298)

Proseguindo no inventario dos dolmens do concelho de Villa Real, que temos podido ir descobrindo, vamos mencionar os seguintes:

Freguesia de Mouçós

Terno de Sangunhedo

1.º Junto ao caminho vicinal de Sangunhedo a Gache, na planura contigua á veiga, vê-se uma anta já devassada, conhecida pelo nome de «Forno dos Mouros», reduzida a parte da mamôa, a 5 esteios de 2^m,10 de altura, de espessura e largura variaveis, á abertura da galeria, orientada a NO.-SE. cuja exploração limitada á camara não produziu cousa alguma;

2.º Num pequeno outeiro, a 250 metros a SO., encontra-se outro dolmen, devassado igualmente, com 4 esteios apenas, faltando-lhe os outros, os restos da mamôa e a abertura da galeria dirigida para NO.-SE., assente na rocha assim como a crypta do dolmen;

3.º Numa collina a 700 metros ao N. do dolmen n.º 1, num nivel muito superior ao d'este, no sítio da Pedra Treposta, está outro dol-

¹ Do processo de Pedro Ferreira Veiga, natural do Brasil, de 31 annos de idade, soldado-artelheiro dum navio, e residente ao tempo em Lisboa, donde ia fazer viagem para a India. Anno de 1743. *Inquisição de Lisboa*, n.º 10:123, no Archivo Nacional.

men, o maior da região, que se descobre a grande distancia, do qual se vê ainda:

a) Parte do *tumulus* que devia ter pelo menos 14 a 15 metros de diametro e 3 a 4 de altura;

b) Parte da galeria dirigida, como quasi todos, de NO. para SE., de que existem ainda seis pedras, tres na parede do lado do NE. e tres na do lado ao SE., limitando um recinto de paredes curvilineas, de concavidade voltada para dentro da galeria, á semelhança de um dos dolmens do Monte do Cardo, de Parafita, já por nós descripto (*Archeologo*, IV, 180) sendo a largura da galeria na entrada para a anta e na extremidade opposta 0^m,9 e na parte mais larga (no meio) 1^m,20 e a altura 0^m,80. Esta galeria, alem da curvatura, offerece digna de menção a existencia, na primeira pedra da extremidade do lado do NE., de duas fossetas arredondadas, de 0^m,08 de diametro e 0^m,02 de profundidade evidentemente artificiaes, e, abaixo d'estas, outras duas fossetas irregulares, maiores, mas naturaes;

c) Um monolitho de pé de 2^m,50 de altura, de 0^m,80 de largura e 0^m,20 de espessura, de granito, assim como os dos outros dolmens da região, formando um angulo de 45°, dirigido para a camara e collocado na extremidade central da parede da galeria do lado do SE.;

d) Dois monolithos tombados, a pequena distancia da crypta, no meio do *tumulus*, tendo dimensões um pouco menores do que a do que está em pé;

e) A mesa, de forma triangular, de lados quasi iguaes, tendo de comprimento de 2^m,20 a 2^m,40 e 0^m,03 de espessura.

Todas estas tres antas foram devassadas pelos lavradores de Sangunhedo, para aproveitarem as pedras, ou para descobrirem thesouros de «Mouras encantadas».

No mesmo termo de Sangunhedo encontram-se mais dolmens que não pudemos explorar ainda. Estão situados em sitios muito distantes dos primeiros.

Entre estes descobrimos um na Fraga dos Cortiços, com os esteios a apontar na parte superior da mamôa, e os restos de outros quatro, distantes uns dos outros 30 a 40 metros, e reduzidos a poucos esteios (1 ou 2 cada um), numa carvalhada distante da povoação 500 a 600 metros ao SE. e á esquerda da estrada de Villa Real a Murça, no sitio de Trás-do-Outeiro.

A pequena distancia d'estes dolmens, noutra carvalhada, vimos uma sepultura aberta na rocha, sem tampa e de grandes dimensões.

No mesmo termo de Sangunhedo, a poente da povoação, a meio caminho, entre esta e a capella de Santa Barbara, de Sangunhedo,

mostraram-nos, como curiosidade, um grande penedo circundado por duas ou tres ordens de uns ganchos quasi parallellos e semelhantes aos seguintes traços:



Não sabemos que importancia possam ter, se tem alguma, e como curiosidade tambem a apresentamos, notando que deve ter levado alguns dias de trabalho, porque comprehendem os ganchos em extensão bom numero de metros.

Termo de Lagares

Á esquerda do caminho vicinal de Lagares a Lamares, junto á veiga de Lamares, em terrenos baldios, estão:

1.º Uma anta com mamôa de 10 a 12 metros de diametro, já devassada, sobre a qual encontrámos, exposto ao sol, um instrumento de côr abrançada de 0^m,11 de comprimento, de 0^m,056 de largura e de 0^m,040 de espessura, de granito de grão grosso durissimo, cylindrico, de secção elliptica, que se pôde classificar, como um triturador de grãos dos moinhos primitivos.

Esta anta tem ainda tres esteios enterrados, de que se vêem apenas as extremidades.

2.º A pequena distancia d'esta, para o norte, outra anta com mamôa de menores dimensões.

Freguesia de Lamares

Termo de Lamares

A distancia de 200 metros aproximadamente, ao norte dos dolmens de Lagares, deparou-se-nos:

1.º Uma anta com uma mamôa de 8 a 10 metros de diametro e com um unico esteio;

2.º Outra anta de menores dimensões, com 2 esteios de altura e largura medianas e com a mesa deitada ao lado.

Ambas estas antas fóram atacadas pelos lavradores para lhes aproveitarem as pedras para construir paredes.

Termo de Justes

Á esquerda da estrada de Sangunhedo para Justes, na Lameira da Povia, encontrámos:

1.º Junto á estrada, uma anta de dimensões medianas, com a sua mamôa e 2 esteios;

2.º A 10 metros d'esta, para o N., outra com mamôa apenas, e de pequenas dimensões;

3.º A 30 metros de distancia da anta n.º 1, outra nas mesmas condições.

Á direita da estrada, defronte d'estas tres, dentro de uma bouça do Catharino, existem os restos de tres antas muito proximas umas das outras, com poucos esteios já, tendo ficado estes nos seus logares, porque ao dono do predio não foi possivel tirá-los de lá para a construcção da parede da bouça, na qual construcção avultavam bastantes tirados de fresco das cryptas, que se viam escavadas e quasi destruidas.

Villa Real (Trás-os-Montes), 3 de Janeiro de 1901.

HENRIQUE BOTELHO.

Ruinias provaveis de uma anta, proximo de Aljezur

No anno do nascimento do Senhor de 1625, aos 27 de Outubro, veiu o corregedor da cidade de Lagos, por mandado do Governador do Algarve, á charneca do Falcato, a fim de investigar sobre o revolvimento de uma pedra ali existente. Chamado João Bravo, morador no Monte da Amoreira, confessou que, perante a insistencia de um seu filho de idade de 5 annos, que affirmava estar soterrado de baixo da pedra grande quantidade de dinheiro dentro de um pote, se atrevêra a deslocar o penedo e a cavar no solo até certa profundidade.

Ouvido o depoimento do homem, ordenou o corregedor, com parecer dos assistentes, que se collocasse a pedra no seu antigo logar, e se apregoasse que de baixo de graves penas ninguem ousasse proceder a qualquer trabalho naquelle ponto. Assentou ainda o corregedor, com as auctoridades que o acompanhavam, não se effectuar qualquer trabalho sem primeiro mandar vir *um homem que visse debaixo da terra* (vêdor de aguas), e que, conforme os seus ditos, se resolvesse, a fim de se evitar o risco de se cavar até o mar e nada se encontrar, como já uma vez succedêra no castello de Aljezur.

O caso subiu até o Desembargo do Paço, sem que saibamos agora o resultado final d'esta embrulhada, originada numa affirmacção prophetica de um rapazito de cinco annos.

O penedo que exigia, para ser movido, a força de mais de 5 homens estava no caminho de Odeceixe para Aljezur, em plena charneca e afastado do mar cêrca de uma legua. O terreno onde o formidavel